

CERN Spring Campus 2015

José Ricardo Torres Martins

Relatório de Aprendizagens

Resumo—A escrita deste relatório tem como objectivo a apresentação de uma síntese da actividade, CERN Spring Campus (CERNSC), mais concretamente acerca da experiência que esta me proporcionou. Serão ainda abordados alguns eventos sociais decorridos ao longo dos quatro dias em que decorreu a actividade, como refeições, competição de programação e, visita guiada por alguns pontos turísticos de Lisboa.

Palavras Chave—(CERN, Spring Campus, IST, Instituto Superior Técnico, engenharia).

Esta semana um tempo de soft skills! Reflexões domando a inteligência!

1 INTRODUÇÃO

No passado dia 1 de Abril de 2015, teve início uma sessão de palestras, promovidas pelo Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN), no centro de congressos do Instituto Superior Técnico (IST), em Lisboa. Tais palestras, acerca de vários temas, que em comum tinham engenharia, foram apenas uma componente de toda esta actividade, como já foi mencionado.

Outras componentes, tão importantes quanto as palestras, foram os eventos sociais, que levaram a um ambiente familiar e relativamente descontraído do grupo. Essencialmente pelo que nos unia: a engenharia, o gosto por esta e, o que nos permite alcançar. Para tal contribuíram alguns eventos sociais, tais como: coffee-breaks, almoços e lanches, entre palestras, e ainda dois jantares. No quarto dia, em que tinham já findado as palestras, houve ainda lugar a uma visita guiada por Lisboa, em carácter de despedida e, oportunidade de conhecer alguns dos mais bonitos pontos turísticos de Lisboa. Nestes dias, estiveram presentes indivíduos de diversos países, com os quais contactei, quer ouvindo e trocando opiniões no decorrer das

palestras, quer fora destas.

2 EVENTOS SOCIAIS

Como já foi referido, ao longo dos dias em que esta actividade decorreu, alguns eventos sociais tomaram lugar, quer no IST, quer fora deste. Eventos esses que descreverei, brevemente, nos pontos seguintes.

2.1 Coffee-Breaks

Entre palestras, por forma a quebrar um pouco ritmo e, debater mais pessoalmente o temas abordados, foram sendo organizados coffee-breaks.

Nestes, enquanto lanchávamos, aproveitávamos para conviver com outros participantes no evento, desde palestrantes, a outros alunos e organizadores do evento. Estes momentos, ainda que curtos, tornaram-se essenciais, como uma primeira abordagem para trocar as primeiras palavras e "quebrar o gelo" com os restantes presentes.

2.2 Almoços

À semelhança dos Coffee-Breaks, estes almoços decorriam junto ao auditorium onde decorriam as palestras.

No entanto, ao contrário destes, os almoços tinham uma duração considerável, nunca durando menos de uma hora. No decorrer destes, tornou-se possível conhecer melhor certas

- José Ricardo Torres Martins, nr. 66378,
E-mail: jricardomartins@gmail.com,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received June 6, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.6	0.6	0.2	0.4	0.6		1.0	0.8	1.0	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

peçoas, nomeadamente a carreira profissional seguida por alguns. De notar a universalidade da engenharia, ponto que será oportunamente explanado.

2.3 Jantares

No decorrer destes dias, decorreram dois jantares. Um no primeiro dia, o jantar de boas vindas e, um segundo, decorrido no terceiro dia, um jantar de despedida.

No primeiro, após um dia de convívio, pelo centro de congressos do Instituto Superior Técnico, dirigímo-nos ao salão nobre, localizado no pavilhão central do IST.

Neste com um pouco mais de cerimónia do que ao almoço, retomámos alguns assuntos abandonados anteriormente, sem antes denotar já uma crescente familiaridade.

Já o segundo jantar, no terceiro dia do evento, decorreu no Museu da Cerveja, na ala nascente do Terreiro do Paço, em plena Baixa pombalina. Relativamente a este, já se notava um certo nível de descontração, provavelmente devido ao tempo que já havíamos passado juntos (quer durante as refeições, quer durante o trabalho de equipa realizado para a "competição" GRID-WARs), como também, ao facto de as palestras já terem cessado e, apenas uma actividade informal se seguir: a visita guiada.

2.4 Visita Guiada

No que à visita guiada respeita, esta focou-se em dois símbolos do turismo em Lisboa: a Torre de Belém e os Pasteis de Belém.

Num tom bastante mais descontraído que as restantes componentes da actividade, esta visita foi um pouco mais breve do que inicialmente havia pensado, não deixando, no entanto de ser um bom modo de despedida da restante "comitiva".

2.5 Competição de programação

No primeiro dia foi anunciado que decorreria, no final do último, uma sessão de competição entre robôs virtuais, os Grid-Wars. Estes, por nós programados, em Java, iriam debater-se em batalhas de estratégia de conquista. Em cada batalha ganhava o jogador/equipa do(a)

qual(ais) mais robôs tivessem sobrevivido.

Ao longo dos três dias de palestras, pequenos grupos foram sendo formados, de modo a obter melhores resultados neste confronto, cujas armas não passavam de zeros e uns.

No entanto, ao longo dos dias, esta competição foi seguindo um rumo descontraído, amigável e, de cooperação entre equipas.

Apesar de todas estas terem tido, como base, um mesmo template, cedido pelo responsável pela competição, no final cada uma tinha seguido a sua estratégia. Algumas optaram por uma mais agressiva, enquanto outras seguiram um rumo mais focado no crescimento de população. No final, aquela que mais unidades tivesse, ganharia o concurso e, seria recompensada com um prémio. As restantes receberam ainda alguns brindes.

Organizamo-nos então em equipas, por forma a cooperar para obter melhores resultados. Foi, sem dúvida, a ocasião mais propícia para conhecermos alguns indivíduos.

Esta componente de competição, permitiu-me olhar a programação como nunca havia visto: de um ponto de vista mais lúdico e, livre de um esqueleto/barreiras, habitualmente impostas nos projectos do IST.

2.6 Imagens



Figura 1. Lanche nos Pasteis de Belém

3 CONCLUSÃO

Pessoalmente, o facto que mais me admirou, mas não menos espetado, foi a globalização/universalidade da engenharia. Quer isto dizer que, apesar de cada um de nós ter aprendido e/ou, laborar em distintos ramos de engenharia e, em pontos diferentes do globo, todos os presentes se entendiam, quando o tema resvalava para qualquer uma das vertentes da engenharia. Isto porque, ao contrário de outras ciências, a engenharia é universal. Caso estude, por exemplo, o Efeito Coriolis, e debater acerca deste com um engenheiro formado na Índia, este saberá exactamente do que falo.

Como última análise, creio que apostei na actividade certa, pois pude crescer enquanto futuro engenheiro, visto que tenho agora uma perspectiva mais abrangente e prática de diversos ramos de engenharia.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer ao professor da cadeira de Portfólio Pessoal (PP), Rui Santos Cruz, por incluir esta iniciativa na lista de actividades da cadeira. Caso não o tivesse feito, dificilmente teria tomado conhecimento da mesma e, não teria usufruído da oportunidade de a frequentar.

Em segundo lugar gostaria de agradecer ao CERNSC, por organizar este tipo de

eventos, que permite difundir a engenharia e questões que esta levanta, a indivíduos por todo o mundo conseguindo, ainda assim, por meio de excelentes palestrantes, fazer chegar a mensagem de um modo apelativo e acessível.

Em terceiro lugar, mas não menos importante, gostaria de agradecer ao IST por ter feito de tudo um pouco para que este evento decorresse optimamente e, sem qualquer tipo de incidentes. Desde as instalações em que decorreram as palestras, ao abraçar deste tipo de iniciativa.



José Ricardo de Sousa Coutinho Torres Martins Nasci no dia 10 de Agosto de 1989 e, desde tenra idade, que me apaixonei por 2 ramos distintos: Engenharia e Aviação.

Considero-me uma pessoa social e, nestes dias tive a confirmação disso. Gostei bastante da experiência, essencialmente pelo convívio com

indivíduos de diferentes nacionalidades, mentalidades e contextos.

Sou estudante no Instituto Superior Técnico, actualmente a concluir a licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática (LETI), antiga LERC.

Apostei num curso profissional de pilotagem de linha aérea, que me permitiu realizar um sonho, bem como formar-me numa área que já há muito desejava.

Seguidamente, decidi apostar numa carreira mais estável, nomeadamente ao que à disponibilidade de emprego respeita, Engenharia. Após longa pesquisa, decidi apostar no IST, onde tenho vindo a desenvolver as minhas HardSkills como, pessoalmente, creio que mais nenhuma faculdade de engenharia me poderia proporcionar em Portugal.

No que à experiência profissional respeita, nos últimos 2 anos, tenho desempenhado, no Verão funções de gestor informático, e adviser de sistemas, numa clínica de fisioterapia. Nesta, pude pôr em prática algum do conhecimento adquirido no curso que frequento e, em outro adquirido fora do ambiente académico.

APÊNDICE

CERTIFICADO/DIPLOMA DE PARTICIPAÇÃO NA ACTIVIDADE



CERN SPRING CAMPUS DIPLOMA

This certifies that

José Ricardo DE SOUSA COUTINHO TORRES MARTINS

has completed the course of study during the 2015 CERN Spring Campus.
The program consists of 25 hours of lectures held over 3 days.



The 2015 CERN Spring Campus was jointly organized by the European Organization for Nuclear Research

(CERN), Geneva, Switzerland and The Instituto Superior Técnico, Lisbon, Portugal.

Derek Mathieson
Director, CERN Spring Campus
8th April 2015